

320

**DETERMINAÇÃO DA PORCENTAGEM DE BOVINOS COM O VÍRUS DA DIARRÉIA VÍRICA DOS BOVINOS (BVDV) EM ALGUNS REBANHOS NO RIO GRANDE DO SUL.** Adriano M. Antunes de Oliveira , Cláudio W. Canal<sup>2</sup>, Carlos J. H. Souza<sup>3</sup>, Aoi Masuda<sup>1</sup> (Laboratório de Imunologia Aplicada à Sanidade Animal,

Centro de Biotecnologia, UFRGS<sup>1</sup>; Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS<sup>2</sup>; CPPSUL- Embrapa

O BVDV é um membro do gênero Pestivirus, família *Flaviviridae*, que infecta ruminantes em todo o mundo, com prejuízos anuais da ordem de milhões de dólares em alguns países europeus (Houe, 1995). Estudos experimentais mostram que sua infecção ocorre de duas maneiras. Bovinos que ainda não haviam sido expostos podem sofrer infecção aguda e viremia transiente, seguida da produção de anticorpos neutralizantes pelo hospedeiro. No entanto, quando a fêmea é infectada no início da gestação, haverá imunotolerância do feto ao BVDV e o neonato será persistentemente infectado (PI) com o vírus para o resto de sua vida. Os animais PI podem desenvolver a Doença das Mucosas, enquanto que aqueles que sofrem infecções agudas geralmente permanecem assintomáticos. Dados epidemiológicos referentes aos Países europeus foram obtidos de rebanhos menores, de criação intensiva e com manejo diferente do Brasil. A fim de se gerar dados comparativos a literatura desses países, foi estabelecido um teste imunológico (ELISA) para detecção de anticorpos anti-BVDV (Canal *et al.*, in press) Este ELISA foi utilizado na determinação da porcentagem de bovinos com anticorpos para o BVDV em uma propriedade do Estado. Sessenta soros de fêmeas do rebanho da Embrapa/Bagé foram testados, dos quais 51,6% apresentaram anticorpos anti-BVDV, em todas as faixas etárias analisadas. Isto indica a presença de animais PI ou a permanência da infecção aguda neste rebanho. (CNPq-PIBIC/UFRGS, CNPq integrado).

1

3)